

“Um caminho para a autossuficiência: Um caminho para o serviço”

Élder S. Mark Palmer
Setenta autoridade geral

Tenho o prazer de compartilhar com vocês meus sentimentos sobre a BYU-Pathway. Sou um grande fã desse programa, pois sei o quanto ele pode abençoar vocês.

Eu estava morando na África quando a BYU-Pathway foi lançada e vi pessoalmente esse programa abençoar a vida de muitas pessoas. Zandile e Chatty, minhas duas maravilhosas secretárias na época, na África do Sul, estavam matriculadas na BYU-Pathway. Minha irmã Stephanie e meu irmão Kevin estão matriculados na BYU-Pathway na Nova Zelândia e amam o programa. Recentemente, estive no Japão. A irmã Kim, da Coreia, e a irmã McCune, dos Estados Unidos, que são casadas com membros da presidência da área, disseram-me o quanto estão aprendendo enquanto estudam na BYU-Pathway.

Leonce, nossa querida amiga da República do Congo, enfrentou a rejeição total de sua família quando se filiou à Igreja. Seu pai disse que ela não era mais sua filha. Ela serviu uma missão e voltou sem nada. Sem casa. Sem trabalho. Sem estudos. Mas Leonce tinha um testemunho maravilhoso do evangelho, tinha fé e acreditava que tudo daria certo. Ela se matriculou na BYU-Pathway. Foi lá que ela conheceu seu marido e pôde progredir até onde está agora. Ela se formou e é uma mãe muito feliz e amorosa.

Acima de nossa cama, em casa, temos esta pintura de Banda, de Malawi. Amo essa representação do sonho de Leí. Aqui vemos o caminho que leva à árvore, que representa o amor de Deus. Ao lado do caminho está a barra de ferro. Para cada um de vocês em seu próprio caminho, peço que se apeguem à barra de ferro ao participarem do instituto e estudarem diariamente a palavra de Deus, especialmente o Livro de Mórmon.

Seus estudos certamente trarão bênçãos e ajudarão vocês em seu caminho, mas lembrem-se de que a missão da BYU-Pathway é espiritual e não temporal. Sim, os estudos os ajudarão a conseguir um emprego melhor, mas há muito mais em uma vida rica e gratificante do que um bom emprego e a autossuficiência, por mais importantes que sejam. O élder D. Todd Christofferson me ensinou certa vez que a autossuficiência não é o objetivo final, mas um meio para o fim. Buscamos nos tornar autossuficientes para podermos servir aos outros. Isso é refletido no lema da BYU Provo: “Entrar para aprender e sair para servir”.

Algumas pessoas entendem erroneamente que autossuficiência significa quanto dinheiro ganhamos ou quanto possuímos. No entanto, conheci membros maravilhosos em todo o mundo que têm pouca riqueza material, mas ainda assim são autossuficientes. Eles vivem de modo que seus desejos não excedem suas necessidades. Eles têm alegria de servir e compartilham livremente o que têm.

Por outro lado, há aqueles que têm muitos bens materiais, mas não são autossuficientes, muitas vezes endividados ou espiritualmente vazios. Eles vivem uma vida de egoísmo desesperado, sempre buscando mais, mas nunca alcançando. Eles não aprenderam que encontramos a verdadeira alegria e felicidade quando perdemos nossa vida a serviço dos outros. Jesus andou fazendo o bem, ajudando os necessitados, levantando os oprimidos, aliviando o fardo dos sofredores e fortalecendo os fracos em sua fé. Que possamos seguir Seu exemplo e fazer o mesmo.

O presidente Marion G. Romney fez um discurso histórico intitulado “A natureza celestial da autossuficiência”. Ele ensinou que “o serviço não é algo que suportamos (...) a fim de conquistarmos o direito de viver no Reino Celestial. Servir é a própria fibra de que é feita a vida exaltada no reino celestial”.

Ao embarcarem em seu caminho para uma maior autossuficiência espiritual e temporal, lembrem-se sempre de que a autossuficiência é um pré-requisito para o serviço. Sem a autossuficiência temporal, não há nada para dar aos famintos e necessitados. Sem autossuficiência espiritual, não há nada para oferecer aos que têm necessidades emocionais e espirituais. Sem aprender, é difícil ensinar os outros. Portanto, esperamos que cada um de vocês, abençoados pela BYU-Pathway, seja repleto do desejo de servir na Igreja, em sua família e em sua comunidade.

Queridos amigos, eu os parableno por aperfeiçoarem sua educação acadêmica e espiritual. Em meu escritório na sede da Igreja, tenho outra pintura da árvore da vida descrita no sonho de Leí. Ela também me faz lembrar da alegria que sentimos quando permanecemos no caminho que leva à vida eterna. Presto testemunho de que nada em sua vida terá um sabor mais doce do que o fruto do evangelho, o amor de Deus e uma vida de discipulado e serviço cristão que leve outras pessoas a também saborearem esse fruto.

Que Deus os abençoe pela bondade em sua vida e pela pureza de seus desejos. Tenho certeza de que seu tempo na BYU-Pathway será um ótimo ponto de partida para o resto de sua vida. Deixo com vocês meu amor, meu incentivo e meu testemunho de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, que lidera esta Igreja por meio de profetas e apóstolos vivos. Sou muito grato por Sua direção inspirada ao oferecer a BYU-Pathway a vocês e a muitos milhares de alunos maravilhosos como vocês em todo o mundo. Em nome de Jesus Cristo, amém.